



PREFEITO

Dr. MAC

VICE Kézia Diniz

15

PLANO DE
GOVERNO

2025 / 2028

Para prefeito: Dr. Mac Mahoen Távora Diniz

Para vice-prefeita: Kézia Silva Diniz Alves

Coligação Pelo Futuro de Iporá

MDB, Podemos, PP e Republicanos

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Governo, elaborado com base no perfil de ação dos candidatos aprovados em Convenção, e de acordo com suas convicções e visão dos problemas do Município de Iporá e ainda com base em assessoramento técnico e de comum acordo com os partidos aliados da Coligação Pelo Futuro de Iporá, é apresentado ao eleitorado, com a certeza de que representa o preciso diagnóstico de Iporá no momento, no que diz respeito aos principais problemas e as soluções possíveis, dentro da realidade orçamentária disponível e do que se pode expandi-la, a fim de que, com mais recursos financeiros, se possa realizar mais nos quatro anos vindouros: 2025/2028.

O Plano apresentado é fruto de diálogo com a comunidade iporaense, feito durante a pré-campanha e, mesmo antes, na vivência junto a todos os segmentos da comunidade.

Visam estas diretrizes aqui apresentadas reinserir Iporá em uma retomada de ações para a melhoria dos serviços públicos oferecidos ao povo e por investimentos que se traduzirão em programas contínuos por ações sociais, na área de saúde, de educação, por apoio ao setor produtivo e na execução de obras públicas nas mais diversas áreas e que resultarão, a curto, médio e longo prazo, conforme o ato administrativo implementado, no resgate da alto-estima do povo iporaense, abalada com os fatos recentes, que mancharam a reputação da cidade perante o país. A meta de mandato é por reinserir o município de Iporá com agenda positiva perante as comunidades regional, estadual e nacional.

PREFEITO
Dr. MAC
VICE Kézia Diniz

15

PELO FUTURO DE IPORÁ

DIRETRIZES GERAIS PARA A GESTÃO

01 - Implementar uma gestão em sintonia com a comunidade, representada por um conselho político-administrativo, com representantes voluntários dos mais diversos segmentos, membros de perfil técnico e notável saber, para que estes, periodicamente, deem a sua participação como conselheiros para com a concretização deste Plano de Governo.

02 - Implementar uma prática de obras que possam ser executadas por administração direta da Prefeitura, a fim de que caiam vertiginosamente os seus custos, sem a participação viciosa de empreiteiras, de forma também a eliminar os entraves burocráticos, com ações da gestão por meio de servidores a serem valorizados, com a qualificação dos mesmos e uma política salarial mais justa.

03 - Por meio da atual Secretaria de Administração e Planejamento, convertida após reforma administrativa para Secretaria de Administração, Planejamento e Inovação Tecnológica, pensar o conjunto do mandato na totalidade de seus 48 meses, para que priorize, de imediato, emergências em recuperação de qualidade de serviços na saúde e na educação, e que, dentro de todo planejamento, sejam incluídas ações, na proporção da sua urgência para o resgate da qualidade dos serviços públicos.

04 - Agir conforme um planejamento global feito pela nova Secretaria de Administração, Planejamento e Inovação Tecnológica, que avalie no que o avanço tecnológico de momento pode contribuir em cada área da gestão, a fim de atualizar a eficácia dos serviços públicos.

05 - De imediato, incluir no planejamento as parcerias possíveis com os demais órgãos de áreas estadual e federal, entidades ou empresas, através das parcerias público-privadas (PPP) e, no caso de demais órgãos públicos, mútuas cooperações que primem por novos programas que tragam benefícios para o meio educacional, na saúde, meio ambiente, para o setor produtivo, etc...

06 - Dentro do espírito democrático de gestão, dar liberdade de ação para todos os conselhos municipais, os quais podem e devem ser, perante a gestão, fiscalizadores, consultivos e deliberativos, para contribuir no mandato, inclusive, apontando as inovações que são possíveis em sua área de atuação e nas secretarias ou autarquias correspondentes.

07 - Atualizar o Plano Diretor do Município de Iporá, atualmente todo defasado, já que foi elaborado ainda na gestão 2009/2012 e que teria validade para dez anos; necessitando, portanto, dessa atualização, já que é o instrumento de diagnóstico físico, social, econômico e administrativo, desejado pela comunidade local e é, com base nele, que se elabora as ações

da década seguinte. Este Plano de Governo inclui a necessidade urgente de que, em um esforço concentrado, poder público e comunidade, incluindo técnicos de diversas áreas, definam um novo Plano Diretor, que se tornará lei e que servirá para as ações futuras.

08 - Renegociar dívidas conforme a realidade orçamentária, levando em conta que não seja prejudicial a qualidade dos serviços públicos e sem prejuízo para que ocorra os investimentos prioritários.

09 - Resgatar a moralidade em concursos públicos, de forma a respeitar os que postulam o ingresso na carreira, com editais que representem a real necessidade do município por material humano, além de priorizar na função pública os que tenham se submetido aos certames, em ingresso conforme a lei e, conseqüentemente, podendo dispor de servidores capacitados para o desempenho de todas funções da lida pública.

10 - Criar na garagem municipal a figura do “Gestor de Frota”, que será uma pessoa de formação técnica no setor e que cuidará, juntamente com a equipe de mecânicos, da manutenção de veículos e máquinas, com uma dinâmica sobre a forma de lidar com essa frota e para que, mediante disciplina e zelo, o funcionamento ocorra com o mínimo de interrupção, economia em gastos e a otimização dos resultados, a bem do serviço público.

11 - Gerir o município tendo em vista as possibilidades financeiras já existentes, mas levando em conta também as possíveis Parcerias Público Privadas (PPP) para investimentos que sejam de iniciativa particular, mas com espírito público, no interesse da coletividade.

12 - Criar uma conexão direta entre o cidadão morador e o gabinete do prefeito para fins de denúncias e reclamações de serviços públicos e de falhas na infraestrutura urbana, por uma comunicação por whatsapp e na qual o aplicativo acolhe a reclamação/sugestão e a descentraliza para a imediata solução por parte da Secretaria, Departamento ou Autarquia correspondente.

13 - Atuar perante o Governo Estadual e demais forças políticas para resgatar em favor de Iporá a sede de regionais de órgãos públicos que foram perdidas, trazendo-as de volta, a bem da melhor qualidade de serviços públicos para os iporaenses e habitantes de municípios circunvizinhos.

14 - Implementar, juntamente com os meios de comunicação da cidade de Iporá, uma política pública permanente de comunicação durante o mandato, de forma a educar e prevenir, sobre questões de saúde, limpeza pública e tudo que diz respeito à cidadania e ao engajamento do iporaense em prol de uma nova mentalidade na forma de se relacionar com o poder público e

de interação entre as organizações não governamentais do município e do cidadão para com estas, fazendo com que aquele que mora em Iporá, na cidade e zona rural, seja mais participativo e de alto-estima elevada para contribuir com a municipalidade e seu bem estar e desenvolvimento.

15 - Apoiar todos os eventos de Iporá que sejam de cunho religioso, indistintamente

FUNCIONALISMO MUNICIPAL

01 - Valorizar os servidores públicos municipais, garantindo a eles uma gestão em pleno cumprimento do direito previsto no Estatuto dos Servidores e no Plano de Cargos e Salários, para que estes, em questões salariais, usufruam das progressões horizontais (tempo de serviço) e verticais (tempo de serviço e curso) durante a carreira, assim como a concessão automática dos quinquênios e mais incentivo profissional, mediante cursos feitos pelos servidores, a fim de que haja as melhorias salariais destes.

02 - Descongelar a tabela do Plano de Cargos e Salários referente ao segmento dos servidores de serviços gerais (da jardinagem e urbanismo, higiene e alimentação e garis), para que estes possam usufruir das progressões salariais.

03 - Fornecer aos servidores públicos municipais os equipamentos de proteção individual (EPIs), para garantir a estes segurança no trabalho e ainda proceder a estes o fornecimento de uniformes, o que serve para melhor identificar aquele que está a serviço do público.

04 - Manter o pagamento do funcionalismo público municipal dentro do mês trabalhado, antes do último dia deste.

OBRAS

01 - Fazer pavimentação asfáltica nas ruas e avenidas dos setores aonde não se dispõe desse benefício, priorizando por um início de obras em áreas mais povoadas, mas com avanço aos setores mais distantes, com serviço a ser feito por gestão direta da Secretaria de Obras da Prefeitura, sem a participação viciosa das empreiteiras, o que dá condições de otimização dos recursos, ou seja, a economia financeira que fará com que muito pode ser feito, talvez até na totalidade da área urbana iporaense restante.

02 - Promover uma recuperação asfáltica completa na malha viária da cidade, atualmente quase toda deteriorada, já que pouco foi feito nos últimos anos para que a pavimentação fosse revitalizada, depois de décadas em uso, o que deve ser feita com serviço de qualidade, para otimização dos recursos e solução definitiva.

- 03** - Fazer ponte sobre o Córrego Tamanduá e pavimentação nos setores Monte Alto e Novo Horizonte para fins de fluxo rodoviário alternativo no sentido Goiânia/Barra do Garças e Barra do Garças/Goiânia, com transeuntes com opção de trafegar nesse percurso, em logística mais adequada para atravessar a cidade de Iporá, se assim achar conveniente.
- 04** - Substituir a ponte de ligação entre duas áreas da cidade, sobre o Córrego Santo Antônio (Passarinho), que atualmente é de madeira, por uma edificação da mesma em cimento, para que os moradores do Bairro Mato Grosso e o Setor Santo Antônio e população rural, possam dela usufruir com segurança.
- 05** - Revitalizar praças públicas da cidade de Iporá, dando à elas o seu papel para passeio, lazer, área de convivência e de eventos públicos, e onde um projeto urbanístico e arquitetônico a ser encomendado possa a tornar espaço modelo, ao ponto de elevar a autoestima dos iporaenses, cientes, a partir de então, de se ter praça à altura da grandeza da cidade de Iporá.
- 06** - Revitalizar a Marginal Tamanduá, acrescentando nesta via guard rail ao longo de ambos os lados da canalização, a fim de que funcione como defesa metálica, e de acordo com normas técnicas, associando a isto uma moderna iluminação, de forma a propiciar que esta via se torne alternativa para implantação de empresas, e que funcione bem para o fluxo de trânsito no sentido leste/oeste.
- 07** - Melhorar e ampliar a sinalização de trânsito da cidade, a fim de reduzir acidentes, inclusive na busca junto ao Governo Estadual, por lombadas eletrônicas em trechos de rodovias que cortam o município e o perímetro urbano.
- 08** - Revitalizar o prédio do Terminal Rodoviário de Iporá, em projeto arquitetônico que envolva também toda a praça, de forma que o local seja um positivo cartão de apresentação de Iporá, digno e à altura da cidade de Iporá, para a apreciação dos visitantes que chegam, e no qual a Rodoviária tenha uma praça com iluminação e arborização padronizada, mais funcionalidade e conforto em suas dependências, com sanitários reformados e com seus espaços comerciais e os de descanso em condições perfeitas, além de ter o realce estético do qual se exige para um ambiente público.
- 09** - Fazer com que a Feira Coberta de Iporá volte a ser o que se propôs em sua placa de inauguração da década de 80, quando foi chamada de CEALI (Centro de Abastecimento e Lazer de Iporá). Dessa forma, este Plano prevê a reforma do prédio de forma eficiente e a criação, em meio a área verde, de praça de alimentação padronizada e de espaços de lazer e de atividades físicas.

10 - Criar uma grande Usina de Energia Solar Municipal, para gerar créditos perante a empresa Equatorial, que se traduzirá na redução ou eliminação dos custos com a energia elétrica em prédios públicos do município. Com a implantação de placas de captação da energia solar, em pouco tempo, o município se livra desta despesa, além de que um estudo pode ser feito para que, sob placas a serem implantadas em área pública, pode se criar ambiente para estacionamento de veículos, almoxarifado, depósito ou outros fins. A medida pode contribuir com a diminuição da taxa de iluminação pública.

11 - Executar uma obra de canalização, de pista de caminhada e pista de automóveis no córrego Vertente Rica, que é o manancial que separa os setores Por do Sol e Jardim Monte Alto, urbanizando estas margens desde a atual ponte do Lago Por do Sol, no córrego Tamanduá, subindo até a foz, contornando à direita e seguindo até a Avenida Pará e, a partir desse ponto, será edificada uma pista apenas de caminhada que vai contornar o bosque conhecido como “Matinha do Mané Batista”, que localiza-se entre a Avenida Pará e o Loteamento Brisa da Mata. A obra tem finalidade de abrir alternativa de fluxo urbano de trânsito que prolonga as vias do Lago, que dá valorização imobiliária à essa área do perímetro urbano e, amplia espaço de lazer e propicia uma prática de caminhada de longa extensão entre setores da cidade e margens de manancial e da “Matinha do Mané Batista”.

12 - Executar uma política pública de construção de calçadas em todos os bairros de Iporá, a bem do valor estético de ruas e avenidas e em proteção ao pedestre.

13 - Construir um novo cemitério público em Iporá, em dimensão para resolver em definitivo o problema de falta de vagas para sepultamento, de forma a atender essa necessidade da comunidade pelas próximas décadas.

AÇÕES NA SAÚDE

01 - Garantir aos servidores da saúde as boas condições de trabalho e a valorização profissional destes, inclusive, com o cumprimento automático do Piso Nacional da Enfermagem e demais leis de garantia para o segmento da saúde.

02 - Eliminar as filas da saúde pública e os agendamentos para datas futuras, mediante número de profissionais a serem contratados, na mesma medida da demanda existente, para que nenhum paciente esteja a esperar por atendimento.

03 - Eliminar a fila de espera por cirurgias eletivas, que nos últimos anos passou a existir, e que compromete a saúde de muitos iporaenses; o que pode ser solucionado com a contratação de médicos na mesma medida da demanda exigida.

04 - Criar um Centro de Especialização Médica que é um amplo serviço de atendimento em todas as especialidades médicas possíveis, mediante a contratação de profissionais de outras áreas que o Município ainda não tenha em seu quadro de médicos efetivos.

05 - Resolver as questões pendentes na parte jurídica de prédios públicos da saúde em Iporá, nos quais o Hospital Municipal Adão Pereira da Silva e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) não estão com alvarás em vigência, devendo estes serem renovados, mediante ações da gestão que exigem melhorias nestes prédios públicos. Empenhar esforços neste sentido, solucionando os problemas atualmente existentes para que não haja o risco, tal como no momento, quando órgãos fiscalizadores da saúde pública no Estado, ameaçam por seus fechamentos, o que traria caos no atendimento médico de Iporá e até para com a região.

06 - Fazer com que volte a funcionar as Unidades de Terapias Intensivas (UTIs) na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Iporá.

07 - Buscar a pactuação com outros municípios da região do Oeste Goiano para que estes possam fazer aporte financeiro para o atendimento médico em Iporá e com isso melhor usufruir do atendimento no Hospital Municipal e na UPA.

08 - Não deixar que falte os medicamentos da Farmácia Básica do Município de Iporá e até, na medida do possível, ampliar o fornecimento destes medicamentos.

09 - Reconstruir a unidade de saúde que é do Setor Umuarama e que serve outros setores adjacentes, prédio que foi demolido anos atrás para que outro fosse edificado e nada disso foi feito, passando os pacientes daquele lado da cidade a se deslocar distância maior para se servir de uma atendimento fora daquela área da cidade, em casa locada pela Prefeitura.

10 - Melhorar a estrutura física de unidades de saúde que estejam aquém de condições à altura para acolher bem os pacientes.

11 - Implantar um sistema de coleta de materiais para exames em Unidades Básicas de Saúde (UBS) em bairros onde a demanda se justifique, a fim de oferecer mais comodidade e agilidade aos usuários da saúde pública em Iporá.

12 - Adotar uma ação vigorosa de combate ao mosquito transmissor da Dengue e à essa doença, com todas as formas já executadas e com acréscimo da pulverização em quintais e lotes baldios, através do uso de drones, forma eficaz já comprovada na redução dos índices de infecção pelo Aedes Egypt.

13 - Implantar em Iporá um atendimento de urgência odontológica 24h, uma vez que em caso de dores agudas e acidentes em período noturno e aos fins de semana, a população não tem local público para procurar. Isso pode ser feito na UPA24H, com conscientização da população para que se dirijam a unidade para o atendimento em casos dessas urgências odontológicas.

EDUCAÇÃO

01 - Garantir aos servidores da educação boas condições de trabalho e a valorização profissional destes, inclusive, com o cumprimento automático do Piso Nacional do Magistério e demais leis de garantia para o segmento educacional.

02 - Fazer a conclusão de obras em estabelecimentos de ensino municipal, a exemplo da quadra de esportes da Escola Municipal Jorcelino Barbosa e da Escola Municipal Joaquim Berto.

03 - Melhorar a manutenção na estrutura física das escolas da rede municipal de ensino através de descentralização de recursos financeiros a serem feitos através de repasses do Fundo Municipal de Educação para os caixas escolares, somando-se esses recursos financeiros aos que são vindos por meio do Programa Dinheiro Direito na Escola (PDDE), com os quais os gestores escolares terão autonomia de, juntamente com o Conselho Escolar, decidir sobre as ações de manutenção que sejam necessárias.

04 - Ampliar o número de vagas em núcleos infantis, seja com construção de novas salas ou edificação de mais unidades em bairros onde verifica-se mais demanda.

05 - Empenhar junto aos governos federal e estadual por verbas de manutenção para garantir o atendimento em tempo integral para as crianças de zero a três anos em núcleos infantis (creches), de forma a viabilizar para que as mães possam ingressar no mercado de trabalho.

06 - Criar em Iporá escola municipal em tempo integral, mantida pela Prefeitura e com possibilidade de parceria com governos federal e estadual, também com o propósito de viabilizar para que as mães possam ingressar no mercado de trabalho.

07 - Criar para os professores de educação física das escolas da rede municipal de ensino as condições materiais necessárias para a prática de educação física e com condições de iniciação esportiva para os alunos.

08 - Melhorar a alimentação escolar, seja na quantidade quanto no valor nutricional, em todas as unidades do ensino fundamental, a bem da saúde de alunos, bem como oferecer alimentação aos servidores que atuem em período integral nos núcleos do ensino infantil (creches)

09 - Fornecer material escolar e uniformes para todos os alunos da rede municipal de ensino, a cada início do ano letivo.

10 - Criar uma rede de apoio público/privado para crianças que careçam de apoio nas áreas como: autismo, TDH e outros.

ZONA RURAL E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA

01 – Por meio de aquisições e de uma ação permanente de manutenção de veículos e máquinas, inclusive com atuação especial da figura do “gestor de frota”, conforme descrito no item “diretrizes da gestão”, a gestão vai manter uma patrulha rural o tempo todo atuante na zona rural, em manutenção de todas as estradas, desde as vias principais até às secundárias, com permanente zelo, por meio de patrolamento e eventuais levantamento de vias, com compactação e encascalhamento, conforme o trecho; o que deve ser feito sem exigir do produtor rural contrapartida de combustível ou que ele pague hora extra para operador ou motorista.

02 - Difundir também no meio rural o ágil sistema de conexão direta entre o morador ou usuário de via rural e o gabinete do prefeito para fins de denúncias e reclamações quanto a eventual falha na manutenção de estradas ou ainda quanto a falta ou danos em mata-burros ou bueiros, que através dessa comunicação por whatsapp e aplicativo acolherá a reclamação/sugestão e a descentralizará para a ação imediata da patrulha rural. Isso será possível pois todas as comunidades rurais terão internet através da Star Link, que disponibiliza esse serviço para todas as áreas ainda não conectadas a rede mundial de computadores.

03 - Substituir as pontes de madeiras existentes no município de Iporá por obras a serem feitas com cimento e toda a infraestrutura para viabilizar o tráfego de máquinas pesadas de uso no plantio e colheita das lavouras de soja ou para ser possível o transporte em grandes veículos no nosso escoamento de produção agrícola.

04 - Alargar as vias rurais principais, tornando-as com mão dupla, em áreas de tráfego mais intenso, por causa de escoamento de produção agrícola, tendo em vista que tem ocorrido casos de obstrução de vias quando de problemas mecânicos em veículos.

05 - Implantar um Programa de Piscicultura no município de Iporá, no qual o poder público vai orientar de forma técnica a expansão dessa prática em pequenas propriedades, subsidiando a implantação de poços, tanques ou represas, através de uma lei a ser criada para cessão de uso de máquinas pesadas de escavação para tanques. Preparado o ambiente de criação e crescimento de peixes até o tamanho comercial, caberá ao piscicultor sua lucrativa lida nesta atividade, mas ficando a cargo do poder público fornecer os alevinos a cada vez de povoamento nos tanques ou represas.

06 - Criar um Departamento de Agricultura Familiar dentro da Secretaria de Agricultura para fomentar o cultivo e comercialização dos produtos desse segmento. O Departamento funcionará com um trator, caminhão baú ou de caroceria, uma retro escavadeira e demais equipamentos necessários.

07 - Implantar pivôs de irrigação para uso comunitário, os quais serão cedidos em comodato à associações rurais ou entidades afins, com a finalidade de plantações de hortaliças ou cultivos diversos, para fins de comercialização que sejam em conformidade com as características da Agricultura Familiar ou do associativismo rural.

08 - Fomento ao pequeno produtor rural e à agricultura familiar através da compra de alimentos para a alimentação escolar dessa linha de produtividade rural, com base na legislação do PNAE que estipula que no mínimo 30% dos recursos do programa sejam investidos em gêneros de agricultores familiares.

09 - Criar na cidade a fim de servir a zona rural um depósito municipal de calcário, no qual este mineral importante para corrigir a acidez do solo e melhorar a produtividade agrícola, será subsidiado para pequenos produtores, em quantidade anual de cinco (05) toneladas, tendo a gestão a tarefa de custear o transporte do mesmo, da jazida até o município.

10 - Rediscutir com a comunidade iporaense o Código Tributário do Município, atualmente muito criticado por seus altos valores, tornando-o justo para que o cidadão seja respeitado como contribuinte e que o município arrecade apenas o que for razoável, na mesma proporção do serviço público oferecido.

11 - Atualizar e adaptar o Código Tributário do Município (CTM) visando a desburocratização e a viabilização da chegada de novos investimentos, especialmente, quanto às empresas virtuais (start ups)

12 - Através de um escritório de representação em Goiânia ou Brasília, difundir as potencialidades do Município de Iporá para todo país, na busca por investimentos financeiros, vinda de empresas, ou Parcerias Público Privadas (PPPs), fazendo estudos das migrações de negócios pelo país afora, as oportunidades que estiverem surgindo para regiões interioranas e, com isso, identificar os investimentos de curto, médio e longo prazos a se estabelecer, para que, com isso, a Prefeitura de Iporá possa se antecipar no oferecimento de vantagens que façam com que Iporá se torne Município competitivo em atrair empresas.

13 - Estimular o surgimento dos chamados “Call Centers” e estabelecimentos de negócios que não necessitam de uma vinculação física (com endereço apenas virtual) e gerando tributos para o município de Iporá, ao prestar serviços para empresas com endereços em grandes centros do país, tal como já tem sido feito em outras regiões do país, no período pós-pandemia. Isto é possível pois as grandes empresas optam por cidades interioranas onde a mão de obra é mais barata e com isso, gerando emprego para nossa cidade.

14 - Corrigir a disparidade na cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) do valor venal de imóveis centrais em comparação com os de regiões periféricas da área urbana, atualmente com tratamento desproporcional.

15 - Destinar parte dos recursos financeiros obtidos de locação de espaços na área comercial da Festa de Maio em benefício do comércio local, como compensação pela evasão de divisas, o que será feito através de entendimento com a entidade que representa o empresariado local: CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas). Exemplo de ação assim seria a decoração natalina anual.

SEGURANÇA E TRÂNSITO

01 - Criar uma Guarda Civil Municipal, qualificada e valorizada, constituída de membros a serem escolhidos por Concurso Público, com a finalidade de zelar pelo patrimônio público, combatendo vandalismos e para contribuir com outras forças de segurança, no combate aos atos ilícitos.

02 - Investir, em áreas ainda não cobertas, no monitoramento de câmeras de filmagem e armazenamento de imagens em central, em registro do dia a dia do tráfego, especialmente nas entradas da cidade e áreas centrais, principalmente em pontos bancários e demais que sejam estratégicos em segurança pública.

03 - Moralizar o trânsito de Iporá, por meio da volta do convênio da Superintendência Municipal de Trânsito Urbano (SMTU) com a Polícia Militar (PM), a fim de que haja ação educativa e, conseqüentemente, a redução dos muitos acidentes que se verificam atualmente dentro do perímetro urbano. Está prevista uma parceria com a gloriosa Polícia Militar e Civil, a bem da paz no trânsito de Iporá.

04 - Resolver o problema da falta de vagas de estacionamento de veículos no centro da cidade de Iporá, por meio de medidas que advirão, após a contratação de uma equipe de engenheiros de trânsito, que definirão novas normas e a otimização dos espaços em ruas e avenidas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

01 - Praticar a assistência social em conformidade com as leis específicas da área, mantendo sempre atualizado e respeitando o Cadastro Único (CadÚnico), para que seja possível dar acesso aos programas sociais do Município e de outras esferas do poder, a quem realmente mais precisa, especialmente em atenção às famílias em situação de miserabilidade, em baixa renda, com maior número de filhos, vítimas de doenças crônicas ou situação de invalidez. E para isso a meta é fortalecer o CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) e o CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social), lotando-os com competente equipe técnica, inclusive, através de cursos de atualização.

02 - Fazer com que a área de assistência social, juntamente com as Unidades Básicas de Saúde nos setores e nos bairros, atue com programas de sociabilização para os da terceira idade, concedendo a estas orientações sobre saúde, atividades físicas, meios de entretenimento, eventuais viagens de lazer, ocupação profissional que lhes permita, na medida de suas possibilidades físicas, auferir vantagens materiais ou financeiras.

03 - Investir em uma creche para idosos, em prédio público e com um programa permanente que proporcione aos que sejam da terceira idade em Iporá a oportunidade diária de sociabilização entre estes, onde possam estar, em confortável ambiente, a partir das primeiras horas da manhã, e até o final do dia, desfrutando das refeições e lanches, brincadeiras, jogos e atividades diversas, conforme o perfil do acolhido, inclusive, com transporte gratuito de ida e volta. Caberá à Prefeitura edificar um amplo local apropriado para isso e manter o seu funcionamento nos dias úteis da semana.

04 - Implantar em Goiânia, em local estratégico perante estabelecimentos de saúde, uma casa de apoio, a fim de acolher gratuitamente os iporaenses em suas estadias na capital, enquanto buscam atendimento médico, oferecendo pernoite, café da manhã, refeições e banho.

MEIO AMBIENTE

01 - Criação de um programa ambiental de recuperação da bacia do Córrego Santo Antônio, manancial que abastece a cidade através da Saneago, e com vistas a superar naquela bacia as eventuais crises hídricas que já ameaçam a comunidade iporaense, o que será feito através de parcerias com a Saneago, órgãos públicos ambientais de todas as esferas de governo e com as instituições ambientais e não-governamentais que atuam no segmento, inclusive, com apoio da iniciativa privada, para ações tais como: eliminar erosões, fazer curvas de nível em áreas de pastagens, implantação de micro bacias de retenção de água, revegetação de nascentes e margens das Áreas de Preservação Ambiental (APPs), etc...

02 - Criação de um viveiro municipal com funcionamento permanente, através de parceria entre o Município, UEG, IF Goiano e a Associação Ambiental de Iporá, para o fornecimento gratuito ou subsidiado de mudas de espécies frutíferas típicas do nosso bioma ou para finalidades extrativistas ou produção comercial de madeiras.

03 - Criar o “ITR VERDE” que será uma destinação específica que o Município dará para a parte que lhe cabe no recolhimento do Imposto Territorial Rural (ITR), passando este tipo de receita a ser incorporado a um fundo financeiro para recuperação de nascentes e aos quais o produtor rural poderá acessar gratuitamente mediante edital a ser veiculado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, que definirá, através de equipe técnica, pelos projetos que sejam mais urgentes para a preservação ambiental que vise superação de crise hídrica em propriedades rurais.

04 - Com base na legislação ambiental e demais leis afins, criar um programa de incentivo para que produtores rurais do município de Iporá, possam ter isenção tributária quanto a seus imóveis, desde que comprovem a preservação ambiental em nascentes ou matas ciliares em Áreas de Preservação Permanentes (APPs) e nas Áreas de Reserva Legal (ARLs).

05 - Promover um incremento na arborização da cidade de Iporá, aumentando o percentual para níveis, pelo menos, próximos aos recomendados pela Organização das Nações Unidas (ONU), que é de 18 m² de área verde por habitante e que deve ser feito com base em estudos que escolham espécies mais adequadas para plantio em áreas urbanas.

06 - Discutir com a comunidade uma forma de fazer com que a área pública conhecida como Cachoeirinha, ao lado da cidade, atualmente em abandono e vítima do vandalismo, tenha uma destinação útil para o meio ambiente e para o simbolismo histórico que aquele local tem, já que ali existiu a primeira hidrelétrica que iluminou Iporá. O local pode ser útil para a comunidade e, no momento, não tem merecido nenhuma atenção da Prefeitura.

07 - Fazer a Criação da Estação de Tratamento do Lixo de Iporá, a fim de se dar a destinação correta para a coleta seletiva de lixo (alumínio, plástico, papéis e lixo doméstico orgânico e não-orgânico) a ser feita em toda cidade de Iporá, associada à prática de reciclagem, a ser implementada com ampla campanha educativa e com os meios físicos a serem oferecidos pela Prefeitura, assim como espaço e equipamentos, em entendimento com o segmento privado e na geração de empregos. Essa Estação de Tratamento se dará com as seguintes etapas: a) escolha de local adequado. b) coleta seletiva. c) criação de eco-pontos em saídas para estradas vicinais. d) tratamento dos resíduos conforme sua caracterização (lixo orgânico, material de construção e material orgânico advindo de podas para fins de compostagem).

08 - Assumir na prática a obrigação de zelo pelo Parque Municipal Ecológico Grota Seca, situado ao lado da Praça dos Três poderes, atualmente somente contando com ações de voluntários. Fazer com que o Parque avance em seu propósito de ser área de preservação ambiental, sem dispensar, obviamente, a ação dos voluntários.

09 - Plantar um bosque e o torná-lo ambiente aprazível, acolhedor e para fins de visitação, de estudos e de preservação na área que a Prefeitura de Iporá possui entre a Avenida 15 de Novembro e a ponte do Lago Por do Sol, espaço atualmente em desuso e que pode perfeitamente cumprir uma função ambiental em área nobre da cidade, com uso como espaço de lazer (passeios, pic-nics e chalé de eventos artístico-culturais).

10 - A bem da saúde, higiene e das boas condições do meio ambiente urbano, trazer de volta a prática de varrição das ruas de Iporá, tornando a limpeza pública ponto forte no aspecto visual e de higiene das vias e no qual se deve incluir conscientização da população sobre práticas colaborativas e investimento público em frota de coleta de lixo, dentro de logística eficaz para que a cidade deixe de ter esse acúmulo nas ruas de muito lixo doméstico, folhas, galhadas e entulhos.

11 - Criar o Pátio Público Municipal de Compostagem, experiência bem sucedida em outras localidades, pelo qual para certo local será destinado todo resultado apropriado de podas de árvores e restos vegetais de feiras livres, bem como o que for a este destinado pelos moradores, para que, após processo de trituração e/ou de envelhecimento e com manejo, obtenha-se abundante quantidade de fertilizante, a ser usado para finalidade beneficente perante plantios comunitários de hortas ou outras finalidades da agricultura familiar de interesse coletivo. O presente projeto pode ser executado mediante parcerias.

12 - Manter contêiners nas entradas da cidade com a finalidade de que os transeuntes nestes locais façam o acondicionamento provisório de lixo oriundo da zona rural e das comunidades, para que, em seguida, o departamento faça recolhimento definitivo para o aterro sanitário.

13 - Implantar em Iporá o Serviço de Pet Móvel que consiste em um veículo com veterinário e auxiliar para dar assistência em emergências para animais de pequeno porte dentro do perímetro urbano, com atuação em castração, vacinação, assistência e cuidados emergenciais.

CULTURA

Criação de uma rede cultural regional: Estabelecer uma rede que conecte instituições culturais, artistas e gestores de todas as cidades envolvidas, facilitando a troca de experiências, a circulação de eventos culturais e a realização de projetos conjuntos.

Implementação de infraestrutura cultural: Com recursos de um Fundo Municipal de Cultura dinâmico em captar recursos locais e externos, desenvolver e manter espaços culturais adaptativos como bibliotecas itinerantes e galerias móveis.

Valorização da diversidade cultural: Organizar eventos culturais regionais que celebrem a diversidade cultural de todas as cidades da região, incluindo a reativação do Festival Estudantil Iporaense (Festip) para destacar talentos locais.

Fomento à criação e difusão artística: Ampliar o apoio a artistas e criadores por meio de fundos regionais para a arte. Assegurar a inclusão da cidade no circuito de repasses de verbas das leis de incentivo e lançar editais locais para fomentar a criação artística.

Educação e capacitação cultural: Implementar uma universidade virtual de cultura com cursos específicos para a região, promovendo capacitação em gestão cultural, técnicas artísticas e história local.

Integração com o sistema de educação: Desenvolver programas de intercâmbio estudantil dentro da região que permitam aos alunos experienciar e aprender sobre a cultura de outras cidades, além de participar de oficinas e seminários.

Desenvolvimento sustentável através da cultura: Criar um consórcio cultural regional que apoie iniciativas culturais sustentáveis e promova práticas que respeitem o meio ambiente.

Promoção de eventos culturais: Organizar grandes festivais regionais que rotem pelas cidades participantes, promovendo a cultura local e atraindo turistas para diferentes partes da região em diferentes épocas do ano.

Fomento à participação e gestão comunitária: Formar conselhos culturais locais e um conselho cultural regional para garantir que todas as comunidades tenham voz ativa nas políticas culturais. Realizar conferências culturais anuais para discutir o progresso e os novos direcionamentos para a cultura da região.

Marketing e comunicação cultural: Desenvolver uma estratégia de comunicação integrada que promova a região como um destino cultural, utilizando websites, redes sociais e campanhas de marketing para destacar eventos, artistas e atrações culturais de todas as cidades envolvidas.

Comercialização da produção artística local: Implementar ações para que a produção artística local, como artesanato e outras formas de arte, possam ser comercializadas de maneira sustentável, dando aos artistas meios de tornar suas atividades autossustentáveis.

Fazer funcionar o local de resgate à memória de Iporá: viabilizar para que o imóvel público do município no Setor Por do Sol, na Rua Bilhões, onde foi lavrada a ata de criação da cidade, passe a funcionar como local para relíquias históricas, além de documentos e fotografias, servindo como local de visita para se reviver a história de Iporá.

ESPORTE E LAZER

01 - Criar espaços públicos onde vão funcionar escolinhas de iniciação esportiva para adolescentes e jovens, de ambos os sexos, em diferentes modalidades, com filosofia para a boa formação moral de cidadãos e cidadãs, e de forma também a revelar talentos para o esporte estadual ou nacional.

02 - Revitalizar e ampliar as atrações e os espaços de esporte, lazer e de entretenimento no Lago Por do Sol, especialmente com uma grande piscina aquecida, de espaços para adultos e crianças, e a ser feita na área pantanosa entre a pista de caminhada e a de veículos.

03 - Desassorear o leito do Lago Por do Sol para trazer de volta a prática de passeios de jet sky, que só são possíveis com água em maior profundidade.

04 - Apoiar todas as iniciativas que tornem Iporá uma cidade fortalecida no turismo de eventos, a fim de atrair recursos financeiros para circulação no comércio local, além de levar o nome e a imagem positiva da cidade para além fronteiras. Dessa forma, segmentos como os dos muladeiros, motociclistas, orquidófilos, praticantes de voo livre e exposição agropecuária terão o apoio que possa contribuir para o seu êxito, bem como eventos religiosos e de lazer em geral.

05 - Lançar com ajuda da iniciativa privada o projeto “Iporá Esporte Clube de Volta à Primeira Divisão do Futebol Goiano”, pelo qual o principal time de futebol da cidade vai voltar a honrar o nome da cidade em importantes campeonatos, elevando a auto estima de nossa gente.

AÇÕES EM BAIROS, SETORES E VILAS

CENTRO

Atuar no centro da cidade de Iporá de forma que seja espaço urbano exemplar para todos os demais da cidade, de onde há de irradiar o exemplo de ótima limpeza pública (inclusive, com a volta da varrição de ruas), iluminação, melhoria e padronização de arborização, ajardinamento de espaços públicos, zelo das praças, investimento em sinalização de trânsito (inclusive com meios eletrônicos) e no aperfeiçoamento dos demais serviços públicos, inclusive, a retomada de uma coleta de lixo que tenha regularidade.

Fazer a completa revitalização da malha asfáltica do centro da cidade, atualmente muito deteriorada com o passar dos anos.

Resolver o problema da falta de vagas de estacionamento de veículos no centro da cidade de Iporá, por meio de medidas que advirão, após a contratação de uma equipe de engenheiros de trânsito, que definirão novas normas e a otimização dos espaços em ruas e avenidas. (item também inserido no capítulo sobre “Trânsito”) Investir, em áreas ainda não cobertas, no monitoramento de câmeras de filmagem e armazenamento de imagens em central, em registro do dia a dia do tráfego, especialmente nas entradas da cidade e áreas centrais, principalmente em pontos bancários e demais que sejam estratégicos em segurança pública. (item também inserido no capítulo sobre “Trânsito”)

BAIRRO MATO GROSSO

Dar ao Bairro Mato Grosso uma atenção à altura de área nobre da cidade, setor vizinho ao centro e onde estão importantes órgãos públicos das áreas de segurança (quartel), saúde, saneamento e Garagem Municipal, dedicando ao grande bairro a qualidade que merece em infraestrutura, em asfalto a ser restaurado, boa limpeza e com varrição, além de modernização da iluminação por mais qualidade e demais serviços essenciais.

Revitalizar a Marginal Tamanduá, acrescentando nesta via guard rail ao longo de ambos os lados da canalização, a fim de que funcione como defesa metálica, e de acordo com normas técnicas, associando a isto uma moderna iluminação, de forma a propiciar que esta via se torne alternativa para implantação de empresas, e que funcione bem para o fluxo de trânsito no sentido leste/oeste. (Este item está também no capítulo de “Obras” e é aqui transcrito pois acrescenta muito também ao Bairro Mato Grosso)

BAIRRO DO SOSSEGO E GRAN SOSSEGO

Investir na melhoria dos serviços públicos essenciais aos moradores do Bairro do Sossego e Loteamento Gran Sossego, a exemplo de limpeza pública, iluminação e demais serviços.

Criar condições de parceria para que o novo loteamento, o Gran Sossego, possa ser também área nobre de moradia, com os residentes desfrutando de tudo que for essencial para a vida urbana.

Criar uma Guarda Civil Municipal, qualificada e valorizada, constituída de membros a serem escolhidos por Concurso Público, com a finalidade de zelar pelo patrimônio público, combatendo vandalismos e para contribuir com outras forças de segurança, no combate aos atos ilícitos. (Este item está no capítulo de Segurança é aqui transcrito pois o que será criado pode contribuir muito com estes setores, que em ocasiões da Festa de Maio, ficam em situação mais crítica).

JARDIM MONTE ALTO E RESIDENCIAL CALIFÓRNIA

Concluir a quadra de esportes do setor Jardim Monte Alto, obra parada, inacabada e que está em fase de depreciação de sua estrutura e que urge ser entregue ao povo para seu uso na prática de atividades esportivas e de lazer.

Edificar na mesma praça da quadra de esportes a ser concluída espaços de lazer, de pet place, com equipamentos de atividades físicas e área de convivência das famílias.

Ampliar obras de pavimentação asfáltica em vias públicas do setor ainda sem esse benefício.

Ampliar o prédio da Creche Dona Carolina, no Jardim Monte Alto, abrindo novas vagas para atender as mães que querem ingressar no mercado de trabalho.

Executar uma obra de canalização, de pista de caminhada e pista de automóveis no córrego Vertente Rica, que é o manancial que separa os setores Por do Sol e Jardim Monte Alto, urbanizando estas margens desde a atual ponte do Lago Por do Sol, no córrego Tamanduá, subindo até a foz, contornando à direita e seguindo até a Avenida Pará e, a partir desse ponto, será edificada uma pista apenas de caminhada que vai contornar o bosque conhecido como “Matinha do Mané Batista”, que localiza-se entre a Avenida Pará e o Loteamento Brisa da Mata. A obra tem finalidade de abrir alternativa de fluxo urbano de trânsito que prolonga as vias do Lago, que dá valorização à essa área do perímetro urbano e, amplia espaço de lazer e propicia uma prática de caminhada de longa extensão entre setores da cidade, nas margens do manancial e ao contornar a “Matinha do Mané Batista”. (Isto está também incluído no item “obras” e vai valorizar muito este setor, na sua área de fronteira com o Setor Por do Sol)

NOVO HORIZONTE

Concluir o asfalto da Avenida Arapongas, tornando-a importante via de ligação ao centro da cidade e concluir também pavimentação de vias que cruzam a Avenida Arapongas e demais vias do setor, com infraestrutura urbana completa de galerias pluviais e meio-fios, tornando este bairro, o qual é tão estratégico e próximo ao centro da cidade, como área nobre para ocupação urbana.

Recuperar a Avenida Monte Azul com nova iluminação e sinalização para prevenção de acidentes.

Edificar uma creche para atender a muitas reclamações de mães do setor ainda não atendidas com esse benefício de acolhimento e ensino infantil.

Criar praças com área de lazer e academia ao ar livre, nas quais incluir-se-á pet place com play ground para animais, especialmente cães e gatos e área de convivência para as famílias.

CONJUNTO ÁGUAS CLARAS, SETOR SERRINHA, MORADA NOVA E LOTEAMENTO NOVA IPORÁ

Atuar junto aos empresários de loteamentos para que a ocupação urbana neste lado da cidade seja da forma melhor possível, fazendo com que as Parcerias Público Privadas (PPP) resultem em conquistas para a infraestrutura urbana.

Fazer a pavimentação de vias e a recuperação asfáltica de ruas do setor e até a troca do piso asfáltico, onde necessário.

Colocar a Academia ao Ar Livre do Conjunto Águas Claras para funcionar.

Fazer cobertura na quadra de esportes do Conjunto Águas Claras para que, inclusive, se torne um local de eventos da comunidade, ampliando alternativa de lazer para as famílias e o uso do mesmo em datas especiais.

Associar à praça do Conjunto Águas Claras espaço de Pet Place, que é o play ground para animais, especialmente cães e gatos, em ambiente adequado para convívio das famílias.

Ampliar a estrutura e o atendimento da Creche Joaquim Pitomba para que possa atender a demanda reprimida e com isso abrigar mais crianças e permitir às mães o ingresso no mercado de trabalho.

JARDIM ARCO IRIS

Construir um complexo poliesportivo ao lado do local denominado Campo do Cuiabano, para uso de pessoas de todas as idades que queiram lazer e a prática esportiva em diferentes modalidades.

Concluir a quadra de esportes inacabada no setor e acrescentar no local praça pública.

Revitalizar a Rua Monte Alegre, com recapeamento e melhorias também em sua iluminação, e fazer o seu prolongamento até a ligação com o loteamento Nova Iporá, passando a ser uma ligação asfaltada entre esses dois importantes bairros.

Fazer recuperação asfáltica no setor e novas pavimentações aonde ainda não há esse benefício.

SETOR POR DO SOL

Investir na infraestrutura urbana do setor por melhor iluminação pública, limpeza e demais serviços de atenção à comunidade.

Executar uma obra de canalização, de pista de caminhada e pista de automóveis no córrego Vertente Rica, que é o manancial que separa os setores Por do Sol e Jardim Monte Alto, urbanizando estas margens desde a atual ponte do Lago Por do Sol, no córrego Tamanduá, subindo até a foz, contornando à direita e seguindo até a Avenida Pará e, a partir desse ponto, será edificada uma pista apenas de caminhada que vai contornar o bosque conhecido como “Matinha do Mané Batista”, que localiza-se entre a Avenida Pará e o Loteamento Brisa da Mata. A obra tem finalidade de abrir alternativa de fluxo urbano de trânsito que prolonga as vias do Lago, que dá valorização à essa área do perímetro urbano e, amplia espaço de lazer e propicia uma prática de caminhada de longa extensão entre setores da cidade e margens do manancial e ao contornar a “Matinha do Mané Batista”. (Isto está também incluído no item “obras” e vai valorizar muito este setor, na sua área de fronteira com o Jardim Monte Alto)

BAIRRO SÃO FRANCISCO E SETOR UMUARAMA

Restaurar a qualidade da pavimentação asfáltica dos setores Bairro São Francisco e Setor Umuarama e, no caso deste segundo setor, cuidar melhor para evitar as erosões, tendo em vista o declive no relevo.

Investir na melhoria dos serviços públicos essenciais aos moradores destes bairros, a exemplo de limpeza pública, iluminação mais moderna e eficiente, além de demais serviços.

Reconstruir a unidade de saúde que é do Setor Umuarama e que serve outros setores adjacentes, prédio que foi demolido anos atrás para que outro fosse edificado e nada disso foi feito, passando os pacientes daquele lado da cidade a se deslocar distância maior para se servir de um atendimento fora daquela área da cidade, em casa locada pela Prefeitura. (Este item está também no capítulo de “Saúde” é aqui transcrito pois é assunto de todo interesse dos setores Bairro São Francisco e Umuarama).

VILA BRASÍLIA

Ampliar a área pavimentada de avenidas e ruas do setor.

Construir mais uma creche para o setor para atender uma demanda reprimida nos últimos anos.

Cobrar da Saneago e Governo Estadual um reservatório de água suficiente para suprir o abastecimento de água do setor, que ora sofre reclamações de moradores, em razão da falta de água.

Colocar a Academia ao ar livre da Vila Brasília para funcionar.

Construir praças no setor com infraestrutura de esporte, lazer, pet place e área de convivência das famílias.

Fazer a iluminação da Avenida Buenos Aires, para que fique à altura de uma via de saída da cidade para ligação intermunicipal e criar ao longo desta uma ciclovia, pista adequada para os aficionados do transporte em duas rodas não-motorizado.

Fazer duas praças públicas nos dois espaços de trevos da Avenida Buenos Aires, na Vila Brasília, sendo nas duas rotatórias existentes, a primeira no local onde começa a avenida e a segunda no meio da avenida, no sentido à rodovia Iporá/Ivolândia. O plano prevê duas praças com áreas de lazer, parque infantil, bancos, ajardinamento e monumentos e ainda com redutores de velocidades na via que circunda cada praça.

Construir galerias pluviais no setor para o resguardar de erosões e para contribuir com o zelo da pavimentação asfáltica existente, além de dar condições para a ampliação do asfaltamento em locais onde ainda não existe este tipo de benefício.

Resolver definitivamente o problema de água pluvial que inunda o Setor Loteamento Brisa da Mata, através da contratação de uma equipe técnica para estudo do problema e encaminhamento da solução definitiva, através da obra que for necessária de ser feita para o acondicionamento de toda água advinda das chuvas, até que estas cheguem ao córrego Vertente Rica.

SETOR SANTO ANTÔNIO

Concluir a pavimentação asfáltica do Setor Santo Antônio

Investir na infraestrutura urbana do setor por melhor iluminação pública, limpeza e demais serviços de atenção à comunidade. Implantar uma passarela para pedestres ao lado da ponte sobre o córrego Santo Antônio na GO-060 para dar mais segurança a estes que diariamente fazem uso desta travessia.

Substituir a ponte de ligação entre duas áreas da cidade, sobre o Córrego Santo Antônio (Passarinho), que atualmente é de madeira, por uma edificação da mesma em cimento, para que os moradores do Bairro Mato Grosso e o Setor Santo Antônio e população rural, possam dela usufruir com segurança. (item também citado no capítulo sobre “obras”)

VILA JOSÉ CÂNDIDO VIEIRA E CASA DAS MÃES

Melhorar a estrutura urbana do setor, tal como condição de asfalto, de limpeza e de iluminação
Ampliar o número de vagas na Creche Cosme e Damião para atender as mães que queiram ingressar no mercado de trabalho.

LOTEAMENTO BRISA DA MATA

Corrigir os sérios problemas de erosão no setor, inclusive, na margem do córrego Vertente Rica, que continuamente danificam a pavimentação asfáltica.

Investir na infraestrutura urbana do Loteamento Brisa da Mata por melhor iluminação pública, limpeza e demais serviços de atenção à comunidade.

Resolver definitivamente o problema de água pluvial que inunda o Setor Loteamento Brisa da Mata, através da contratação de uma equipe técnica para estudo do problema e encaminhamento da solução definitiva, através da obra que for necessária de ser feita para o acondicionamento de toda água advinda das chuvas, até que estas cheguem ao córrego Vertente Rica. (item também citado no capítulo de “Obras”)

Executar uma obra de canalização, de pista de caminhada e pista de automóveis no córrego Vertente Rica, que é o manancial que separa os setores Por do Sol e Jardim Monte Alto, urbanizando estas margens desde a atual ponte do Lago Por do Sol, no córrego Tamanduá, subindo até a foz, contornando à direita e seguindo até a Avenida Pará e, a partir desse ponto, será edificada uma pista apenas de caminhada que vai contornar o bosque conhecido como “Matinha do Mané Batista”, que localiza-se entre a Avenida Pará e o Loteamento Brisa da Mata. A obra tem finalidade de abrir alternativa de fluxo urbano de trânsito que prolonga as vias do Lago, que dá valorização à essa área do perímetro urbano e, amplia espaço de lazer e propicia uma prática de caminhada de longa extensão entre setores da cidade, nas margens do manancial e em contorno na “Matinha do Mané Batista”. (Isto está também incluído no item “obras” e vai valorizar muito também o Loteamento Brisa da Mata, tendo em vista que vai ser dado um destaque para a Matinha do Mané Batista)

LOTEAMENTO SANTA MARTA E JARDIM DOS PASSARINHOS

Ampliar a área de vias pavimentadas dos setores Loteamento Santa Marta e Jardim dos Passarinhos.

Investir na infraestrutura urbana destes setores por melhor iluminação pública, limpeza e demais serviços de atenção à comunidade, especialmente, nestas áreas de mais declive de relevo, onde se faz mais necessária a atuação da Secretaria de Obras.

Fazer uma ligação de via pública entre o Loteamento Santa Marta e o Jardim dos Passarinho e para acesso até a Vila Ferreira e Setor Carajás, que será de ponte ou bueiro sobre a grotta existente entre o setor Jardim dos Passarinhos e o Loteamento Santa Marta, permitindo mais fluxo urbano entre esses dois lados da cidade.

SETOR CARAJÁS, VILA FERREIRA E DECOLORES

Ampliar o número de vias pavimentadas dos setores Carajás e Vila Ferreira.

Investir na infraestrutura urbana destes setores por melhor iluminação pública, limpeza e demais serviços de atenção à comunidade.

Reconstruir a unidade de saúde que é do Setor Umuarama e que serve outros setores adjacentes, prédio que foi demolido anos atrás para que outro fosse edificado e nada disso foi feito, passando os pacientes daquele lado da cidade a se deslocar distância maior para se servir de um atendimento fora daquela área da cidade, em casa locada pela Prefeitura. (Este item está também citado no capítulo de Saúde e é inserido aqui pois tem tudo a ver também com os moradores dos setores Carajás, Vila Ferreira e Decolores)

VILAS ITAJUBÁ I E II, EXPANSÃO LESTE, JARDIM URÂNIO E SETOR AEROPORTO SUL

Atender plenamente aos moradores destes setores quanto às muitas reclamações que ouvimos sobre a precariedade da limpeza pública nesse lado da cidade, onde até praças estiveram em lamentável estado, com o compromisso de voltar a se ter neste lado da cidade vias em boas condições de limpeza.

Recuperar a malha asfáltica já desgastada pelos anos, com recapeamento a ser feito e melhoria de sinalização de trânsito.

Investir na iluminação pública, por melhorias e sua modernização.

Concluir a obra parada e inacabada da quadra de esportes no Jardim Urânio, desde muito tempo em estado de depreciação e que precisa ser entregue ao povo para as práticas esportivas e de lazer, além de usar os demais espaços daquela área pública com implantação de pet place, com equipamentos de atividades físicas e área de convivência das famílias.

CONJUNTO ROSA DOS VENTOS E PARQUE DAS ESTRELAS

Investir em infraestrutura para que seja possível uma aceleração no povoamento destes setores do lado leste da cidade, onde estão muitas áreas urbanas ainda por ocupar, o que pode se tornar real com mais pavimentação asfáltica das ruas e a recuperação de asfaltos antigos e, junto aos órgãos competentes, viabilizar expansão de redes de água tratada e de energia elétrica.

Investir em uma rotina mais eficiente para a limpeza pública e a iluminação destes setores.

Criar uma via pavimentada de ligação entre o Conjunto Rosa dos Ventos e a Vila Brasília, de forma a se ter uma boa opção de fluxo viário urbano, numa ligação de bairros que trará mais valorização para os imóveis daquele lado da cidade.

PREFEITO
Dr. MAC
VICE **Kézia Diniz**

15